

# Sorocabano

Esta é uma publicação do Sindicato da Sorocabana  
Agosto de 2017 | Publicação 223



## TIRA A MÃO DO MEU SALÁRIO

PÁGINA 5

**ESPECIAL**

PÁGINA 4

**Ferrovários da Baixada Santista são vítimas de frequentes assaltos**



**RUMO ALL**

PÁGINA 7

**Reativação da malha entre Presidente Epitácio e Ourinhos se mantém incerta**



# POR QUE EXISTEM OS SINDICATOS?

Essa é uma pergunta que todos os ferroviários precisam ter a resposta bem clara. Os sindicatos existem para lutar pelos direitos dos trabalhadores. Com a aprovação da reforma trabalhista a contribuição sindical deixa de ser obrigatória. E é nesse momento que você, amigo ferroviário, precisa decidir se seguirá sua luta sozinho ou se nos mantemos unidos para enfrentar todas as batalhas que temos pela frente.

Nós somos uma categoria que sofreu e ainda sofre muito com condições de trabalhos indignas, salários baixos e poucos benefícios. Estamos longe de uma condição ideal, mas estamos caminhando para isso.

Sem o sindicato para representá-lo você teria que buscar sozinho qualquer melhoria, e ela seria exclusivamente sua. Mas a premissa que diz “a união faz a força” se provou verdadeira ao longo da história. Qual a força que você tem sozinho para negociar o valor do dissídio do seu salário? Os trabalhadores só são fortes, se estiverem juntos.

O sindicato precisa do seu apoio e da sua filiação para existir, e ele só faz sentido se lutar por você, trabalhador. Não importa a empresa que você trabalha, com certeza tiveram vitórias que só foram conquistadas pela união entre o sindicato e os ferroviários.

Nossa luta continua, vamos juntos buscar nossos direitos. Nessa edição do jornal, você poderá acompanhar o andamento das negociações, as vitórias que conquistamos e tudo mais que movimentou o trecho. Boa leitura!



*Izac de Almeida,*  
Presidente do Sindicato

## EXPEDIENTE

# Sorocabano

**Presidente:** Izac de Almeida. **Conselho Editorial:** Paschoal Fuoco Junior e Rogério Pinto dos Santos. **Edição:** Texto Comunicação Corporativa. **Jornalista Responsável:** Altair Albuquerque (MTb 17.291). **Redação:** Juliete Lino e Caroline Baptista. **Projeto Gráfico:** Rodrigo Bonaldo. **Periodicidade:** Mensal. **Tiragem:** 7.000 exemplares. **Contatos:** (11) 3682-9303, [www.sorocabana.org.br](http://www.sorocabana.org.br) ou [imprensa@sorocabana.org.br](mailto:imprensa@sorocabana.org.br). **Endereço:** Praça Padroeira do Brasil, 127 - Jardim Agu - Osasco /SP - CEP 06010-090.



## GOVERNADOR NO TRECHO

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, visitou a estação de Barueri da CPTM. Ele foi acompanhado por membros do Sindicato da Sorocabana em sua passagem pela estação.



## OS 10 ANOS DA UGT

No dia 7 de agosto, a União Geral dos Trabalhadores – UGT, recebeu na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, uma homenagem pelos 10 anos de fundação.

A UGT é a segunda maior central sindical do Brasil, da qual o Sindi-

cato da Sorocabana faz parte. A categoria ferroviária do estado esteve representada por seus presidentes, Izac de Almeida do Sindicato da Sorocabana, Paulo Francisco, Sindicato Mogiana e Eluiz Alves de Matos do Sindicato de São Paulo.



## NOVIDADES NO VLT DA BAIXADA

Em visita do Governador, Geraldo Alckmin na Baixada Santista foi assinado um convênio que assegura a integração tarifária entre o VLT e 10 linhas de transporte coletivo municipais. Isso representa uma economia de R\$3,00 para os passageiros.

Também foi assinado acordo para viabilizar duas novas linhas de VLT em Santos, partindo da Avenida Conselheiro Nébias, uma chegaria à praia e a outra à Ponta da Praia.

Outra novidade do Veículo Leve sobre Trilhos – VLT, da Baixada, é a instalação de portas eletrônicas nas estações. Essa medida aumenta a segurança dos passageiros.

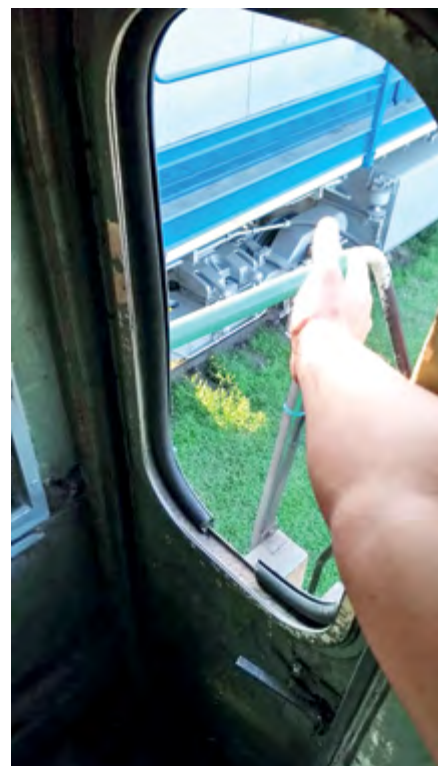


# FERROVIÁRIOS DA BAIXADA SANTISTA SÃO VÍTIMAS DE FREQUENTES ASSALTOS

Imagina você sair de casa, entrar no seu local de trabalho e ser assaltado dentro da empresa. Essa é a realidade dos maquinistas da Rumo ALL da baixada Santista. Os ferroviários trabalham num cenário de medo e insegurança.

A onda de assaltos a maquinistas de trens dentro das locomotivas começou em 2015 e vem crescendo a cada ano. Mas nenhuma medida para preservar, não só os bens materiais, como a vida dos empregados foi tomada pela empresa. Pelo contrário, com trens sucateados, com portas amarradas por falta de vidros frontais, fechaduras e trancas danificadas, facilitam ainda mais a ação dos assaltantes.

A categoria por meio do Sindicato Sorocabana exige medidas imediatas da Rumo ALL para que os ferroviários possam exercer suas atividades com o mínimo, segurança dentro do trem. A empresa responde com informações equivocadas e mal-intencionadas afirmando que fez o ressarcimento dos maquinistas que tiveram seus bens roubados. Essa seria uma atitude correta da empresa, pena que até o momento não é uma realidade para todos que sofreram prejuízos.



**QUEREMOS SEGURANÇA NO PAÍS, NA CIDADE E NOS TRILHOS!**

## ÁREAS CRÍTICAS

ILHA BARNABÉ

TUF (TERMINAL TIPLAN)

PIAÇAGUERA

SINAL 31,25,8.1

VILA NATAL CUBATÃO

## PREOCUPADA COM A SEGURANÇA DOS FERROVIÁRIOS, FCA DÁ DICAS DE COMO EVITAR ASSALTOS

Ao invés de buscar medidas que diminuam a insegurança dos ferroviários, que sofrem com assaltos rotineiros durante o expediente nas ferrovias da Baixada Santista, a empresa FCA-VLI resolveu enviar aos trabalhadores medidas para evitar os assaltos.

Por exemplo, não utilizem objetos caros, como óculos, tênis de marca e celulares modernos, pois esses itens podem ser facilmente trocados por drogas. Não ande com muito dinheiro na carteira, R\$20 é o suficiente e se você for assaltado perde pouca coisa.

**SERÁ ESSA A SOLUÇÃO PARA A VIOLÊNCIA???**





# TIRA A MÃO DO MEU SALÁRIO!

## CPTM reduz salário dos ferroviários

A CPTM não cansa de surpreender negativamente, a empresa decidiu reduzir a tabela salarial em 3,51%, referente ao dissídio coletivo de 2011. Parece até brincadeira, mas é exatamente o que aconteceu.

Alegando não poder descumprir uma determinação judicial, a empresa reduziu o salário de todos os funcionários, inclusive dos que começaram a trabalhar depois de 2011, ano onde começou essa confusão.

Os três sindicatos que representam os ferroviários mais o sindicato dos engenheiros, entraram em consenso em determinar o estado de greve com paralisação programada para o dia 1º de agosto, porém, a CPTM entrou com uma ação e a questão foi levada ao TRT.

A primeira audiência foi realizada em julho de 2017, e desde lá, já foram três assembleias. O Sindicato da Sorocabana conseguiu uma liminar na justiça impedindo o desconto, mas a CPTM conseguiu cassar a liminar. Foram outras duas audiências no TRT, frente ao posicionamento pouco favorável do tribunal em relação a visão defendida pelos sindicatos, o Sindicato da Sorocabana, optou por pedir a extinção do processo, conforme



aprovado em assembleia. Essa medida garante aos trabalhadores o direito de entrar com ações individuais pela busca por justiça. O Sindicato da Sorocabana entende que a posição da CPTM viola os princípios constitucionais e os preceitos da CLT quanto à

inalterabilidade contratual. Trata-se de uma atitude arbitrária, um verdadeiro golpe contra essa categoria.

Mas ninguém estará sozinho. O corpo jurídico do Sindicato da Sorocabana atuará em conjunto com os ferroviários nessa causa.

## NÃO VAMOS DESISTIR DOS NOSSOS DIREITOS!



# PPR CPTM 2017: SINDICATO E EMPRESA NÃO CHEGAM A ACORDO

Já foram mais de 10 reuniões, e o Programa de Participação nos Resultados (PPR) 2017 da CPTM, ainda não foi fechado. Os indicadores são grandes entraves na negociação.

Sindicatos e empresa chegaram em acordo no segmento econômico financeiro, satisfação do usuário e no operacional. No planejamento estratégico as partes não conseguiram chegar a um denominador comum, no indicador ocorrências notáveis internas, a meta não foi aceita pelo Sindicato. A contraproposta sugere a exclusão do item, deixando a mesma amplitude utilizada no PPR 2016. A diretoria da CPTM vai analisar a proposta.

Também não houve entendimento sobre a proposta do pagamento da garantia mínima, no valor de R\$4.429,59, em parcela única atrelado ao atingimento da meta do indicador passageiros transportados. A CPTM recusa essa proposta do Sindicato, que por sua vez, recusa a proposta da CPTM, com garantia mínima de R\$ 4.274,11. A negociação continua.



## VLT BAIXADA SANTISTA

# ACORDO COLETIVO FECHADO NA BAIXADA SANTISTA

### *Sindicato da Sorocabana e ferrovia entram em acordo*

O Sindicato da Sorocabana e a empresa BR Mobilidade Baixada Santista SPE, responsável pelo VLT da Baixada fecharam o Acordo Coletivo de Trabalho – ACT, 2017/2018.

O reajuste salarial ficou acordado em 4%, e os trabalhadores passarão a receber parte do pagamento adiantado, ou seja, o salário será dividido, uma parte dia 20 (adiantamento) e o restante no 5º dia útil (salário). A empresa manterá o plano médico e o odontológico.

Além do vale transporte para quem utiliza linhas de outras empresas, os ferroviários da BR Mobilidade irão receber um crachá para a utilização do VLT.

A categoria receberá vale alimentação de R\$23,00 e cesta básica no valor estimado de R\$ 98,70. Além disso, ficou acordado que a empresa irá pagar a Participação nos Lucros e Resultados – PLR, referente a 2017, a partir de janeiro de 2018, para os trabalhadores que conquistarem esse benefício.





# TERCEIRA RODADA DE NEGOCIAÇÃO DO PPR 2017 DA RUMO ALL

Representantes dos Sindicatos e da Rumo ALL reuniram-se no dia 9 de agosto para mais uma rodada de negociação do Programa de Participação nos Resultados (PPR) de 2017. As partes não conseguiram chegar em um acordo e a negociação já tem próxima rodada agenda para o dia 3 de outubro. Os Sindicatos propuseram à empresa na últi-

ma reunião a determinação de um piso mínimo de pagamento fixado em R\$4.000,00. A proposta foi recusada pela Rumo. Assim como outra solicitação dos representantes dos trabalhadores, o pagamento antecipado de R\$1.000,00 do PPR 2017 para todos os funcionários.

Um dos pontos que chegaram a um entendi-

mento foi sobre o quadro de ocorrências. O Sindicato propôs que com até duas ocorrências, o ferroviário não tenha nenhum desconto; três ocorrências 25% de desconto; quatro ocorrências 50% e a partir de 5 ocorrências, o trabalhador não terá direito a PPR 2017. Os outros pontos levantados irão ser retomados na mesa de negociações.



## REATIVAÇÃO DA MALHA ENTRE PRESIDENTE EPITÁCIO E OURINHOS SE MANTÉM INCERTA

*Rumo ALL descumprir prazo e não apresenta alternativas para o trecho ferroviário*

O destino do trecho ferroviário entre Presidente Epitácio e Ourinhos continua incerto, devido ao descaso e descumprimento da Rumo ALL em apresentar uma posição a respeito da proposta enviada pela União de Entidades de Presidente Prudente e Região (UEPP).

A proposta que havia sido registrada em reunião no dia 22 de junho, tinha o prazo de resposta estabelecido em 20 dias corridos. A pedido da própria empresa, o período foi prorrogado para 2 de agosto. Porém, até o

momento nada foi apresentado pela Rumo ALL, demonstrando a falta de respeito e interesse na malha, que segue abandonada.

### PROPOSTA

O documento aponta para que a Rumo devolva a malha ferroviária recuperada ou exponha um novo plano sobre viabilidade do transporte de carga entre Presidente Prudente, Presidente Epitácio e Ourinhos, que juntas somam uma demanda de carga em quase 2 milhões/ano. De acordo com a UEPP,

há também empresários interessados na via férrea, o que falta é recuperar o trecho - uma obrigação da empresa pelos termos legais - para novas concessões.

O Sindicato da Sorocabana, que acompanha as discussões desde 2001, também ressalta o descaso com a ativação da via que causa prejuízos tanto para a economia do transporte, quanto à geração de empregos na região. "A prioridade não é devolver, e, sim, de fazer com que o trecho funcione", afirma José Messias, vice-presidente do sindicato.

# RUMO ALL PROJETA DEVOLUÇÃO DOS TRECHOS NO INTERIOR DE SÃO PAULO

A concessionária Rumo ALL, presunçosamente, sinaliza a intenção de devolver ao governo federal boa parte da via férrea do oeste paulista, na região de Presidente Epitácio e da Malha Sul.

A empresa alega que pretende investir em outras áreas, mesmo sendo autuada com multa acima de R\$ 67 milhões pelo abandono dos trechos desativados e pela falta de infraestrutura nas vias em operação. A Rumo ALL visa reverter o valor da multa em novos investimentos de malhas mais lucrativas para ela. Ou seja, a empresa deixou de cumprir seus deveres de concessão e de realizar as manutenções das vias do interior e ainda quer desligar suas operações com a cara limpa.

A empresa, por exemplo, alega que não há demanda para reativação do trecho de Presidente Prudente. Entretanto, só neste trecho são cerca de 1 milhão de toneladas de cargas por ano, sendo de extrema importância o

transporte por trilho devido à limitação e os altos custos de fretamento das rodovias.

O papel da Rumo ALL é zelar e manter as malhas de sua concessão. E, para devolução, é preciso recuperar os danos causados por

anos de abandono. Até que a resposta sobre a viabilidade do transporte de carga na região seja apresentada, conforme citamos na matéria anterior, o desenvolvimento econômico regional do interior paulista segue paralisado.



## FERROVIAS NO RIO GRANDE DO SUL SEGUEM EM DECADÊNCIA

*Abandono e descumprimento de concessão pela Rumo ALL prejudica transporte no sul do país*

O Sindicato da Sorocabana, representado pelo vice-presidente José Claudinei Messias, juntamente com o Sindicato dos Ferrovieiros do Rio Grande do Sul, participou, em junho, de uma audiência pública realizada em Porto Alegre para debater a situação da ferrovia no Rio Grande do Sul, diante do descumprimento da Rumo ALL na concessão da Malha Sul. A malha ferroviária do Rio Grande do Sul segue em decadência nos últimos cinco anos, desde sua privatização a Rumo ALL. Atualmente, a concessionária opera em apenas 1,9 mil quilômetros do Estado, ou seja, 41,7% a menos do total de 3,26 mil quilômetros que recebeu.

A companhia vem abandonando os trechos que não considera lucrativos, e no Sul do

país não tem sido diferente. A Rumo ALL deixou de investir na manutenção da via, além de deslocar locomotivas e vagões do Rio Grande do Sul para outras regiões do país consideradas mais lucrativas. Assim, a malha se mantém com equipamentos defasados e o transporte de carga em queda, onde somente no ano passado o percentual foi de quase 50% inferior em comparação há duas décadas.

“A desativação da ferrovia no Rio Grande do Sul tem causado consequências negativas à região de Ourinhos, na Malha Sul, principalmente no transporte de arroz, o que tem gerado prejuízos às arrozeiras de Santa Cruz do Rio Pardo, que investiram aproximadamente 1 milhão de reais em terminais de carga e

descarga e estão perdendo esse investimento pelo descaso apresentado pela Rumo”, afirma Messias.

O presidente do Sindicato dos Ferrovieiros do Rio Grande do Sul, João Calegari reforçou as denúncias já feitas e a insatisfação com a situação de abandono em quase toda a malha do Estado, desativação do trecho e até transferência de ativos para outros estados, principalmente vagões graneleiros.

Com esse cenário catastrófico mais de 530 autuações contra a concessionária foram dadas pela má administração da Malha Sul. Mas apenas seis multas foram pagas, em um total de R\$ 650 mil, demonstrando tamanha falta de respeito. Se a concessão findasse agora, o que seria devolvido a nós?



## COMISSÃO DE ESTUDOS DA FCA-VLI

O grupo de trabalho criado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), com representantes do Sindicato da Sorocabana e da FCA-VLI, se reuniu mais uma vez para tratar os pontos que ainda não estão adequados as duas partes no acordo coletivo, que foi fechado por intermédio do TST.

As cláusulas que foram abordadas durante a reunião são: prontidão, jornada de trabalho, jornada normal de equipagem de trens, hora passe, turno ininterrupto de revezamento e

sobreaviso. Sobre a prontidão, o Sindicato ressaltou que assim como o sobreaviso devem ser práticas pontuais em caso de necessidade, e não uma regra como é realizada hoje. O Sindicato ainda informou sobre a postura de alguns gerentes, que ameaçam os funcionários para que eles fiquem de prontidão e sobreaviso. A empresa negou que ela e seus funcionários pratiquem qualquer irregularidade.

A legislação prevê turno de revezamento

limitado a 6 horas. Agora pergunte a qualquer ferroviário da FCA se ele faz esse turno de trabalho? As jornadas são de até 20h. Para os maquinistas, as jornadas podem extrapolar 24h. Para hora passe, a sugestão é que o tempo despendido na viagem passe seja computado como trabalho efetivo.

Na última reunião desta comissão foi elaborado o relatório que seguirá para o TST com as sugestões de mudanças, que o Sindicato e a FCA-VLI qualificam como adequadas.

## SINDICATOS UNIDOS CHEGAM PARA NEGOCIAR

As negociações entre o Sindicato da Sorocabana e a FCA – VLI estão a todo vapor. As Instituições estão em debate para fechar o Acordo Coletivo de Trabalho referente a 2017/2018. Vale lembrar que o último acordo entre as partes precisou do intermédio do Tribunal Superior do Trabalho para acontecer. Os sindicatos envolvidos na negociação, como representante dos ferroviários do Rio de Janeiro, da zona Mogiana e dos ferroviários

e metroviários da Bahia e do Sergipe, juntos ao Sorocabana fecharam uma pauta única de reivindicações. Essa é uma demonstração de união e força da categoria.

A proposta dos sindicatos é um reajuste seguindo os índices, mas que após esse reajuste a empresa conceda ganho real de 12% aos trabalhadores. Além da jornada máxima de trabalho de 40 horas semanais, com exceção para as funções com jornada especial, o que

é previsto na lei.

Outros aspectos também fazem parte da pauta de reivindicações dos sindicatos, questões ligadas a alimentação, horas extras, auxílio doença, tudo conforme apresentado em Assembleia. A FCA-VLI prorrogou a vigência do ACT vigente por 90 dias, medida aceita pelos Sindicatos por entenderem que o prazo será para finalizar a negociação. As partes voltam a negociar em setembro.

## PLR 2017 ESTÁ FECHADO

Os que representantes dos ferroviários da FCA-VLI, o que inclui o Sorocabana aprovaram a proposta para a Participação de Lucros e Resultados (PLR). A regulamentação da elegibilidade foi um dos pontos acordados. Todos os

funcionários que exerceram suas funções por mais de 3 meses no ano de 2017 são elegíveis. Mas só terão esse direito atingindo as metas de blocos, de departamentos e áreas e de equipe, esses são os indicadores que serão utiliza-

dos para o PLR. O pagamento do PLR para os funcionários ativos será no dia 1º de março de 2018. Já os funcionários que não trabalharem mais na empresa receberão até o dia 16 de abril de 2018.

## NEGOCIAÇÃO COM A VALEC

A VALEC continua se fazendo de "morta" para evitar a negociação do ACT. Frente a essa atitude, em 26 de julho de 2017 a Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários (FNTEF) protocolou no Tribunal Superior do Trabalho, pedido de reunião de mediação na busca da superação do impasse existente, ainda sem data agendada.

# REFORMA TRABALHISTA

*Conheça mais dois aspectos da nova legislação*

## **NEGOCIADO SOBRE O LEGISLADO**

O tema “negociado sobre o legislado”, previsto pela reforma trabalhista equipara a negociação coletiva à lei, podendo assim, empresas e empregados negociar condições de trabalho não previstas em lei.

Ou seja, fica permitido a flexibilização de condições previstas pela legislação, desde que faça parte do ACT. O risco de precarização de direitos por parte dos funcionários é alto, principalmente se não houver representantes dos trabalhadores com serenidade e coragem

para negociar. Para ficar mais claro, hoje, você tem direito a um intervalo para refeições de uma a duas horas, isso é uma lei, ninguém pode tirar de você. Com a nova legislação, o intervalo para refeição e descanso deixam de figurar entre as normas de saúde e segurança do trabalho, e pode ser livremente negociado e reduzido em até 30 minutos, de acordo com o ACT.

## **CONTRATOS INDIVIDUAIS SOBRE OS CONTRATOS COLETIVOS**

Contratos individuais são aque-

les discutidos entre empregado e empregador de forma direta sem que haja a anuência ou não da entidade Sindical, enquanto o contrato coletivo é aquele que pactua condições que abrangerão toda uma categoria ou parte dela, negociado pelas entidades Sindicais. A nova legislação permite que haja a possibilidade de que o contrato individual prevaleça em relação às regras contidas no contrato coletivo de trabalho, mas só para o empregado portador de diploma de nível superior e que receba salário mensal igual ou superior a duas

vezes o limite máximo dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social. Algumas condições que somente as entidades sindicais eram competentes e legitimadas para discutir, passam a ser negociadas diretamente entre empregador e empregados, como por exemplo: jornada de trabalho, banco de horas e participação nos lucros. O empregador terá mais meios para chantagear o empregado, que com receio de ver seu salário rebaixado, se verá obrigado a aceitar condições que não lhe agrada!

## CONHEÇA A DIRETORIA DO SINDICATO

A diretoria do Sindicato da Sorocabana é composta por ferroviários, que conhecem muito bem a luta diária dos trabalhadores, por isso, assumiram a missão de lutar pelos direitos da categoria. Continue conhecendo mais alguns dos diretores que representam você.



Américo dos Santos



Hélio Maschetti Junior



João David de Oliveira



Jefsson Magnavita Barbosa Filho



Paulo Antonio Olegário



Rubens Mendes dos Santos



José Carlos Simião





## VIDA SAUDÁVEL E DIETA EQUILIBRADA SÃO ESSENCIAIS PARA O CONTROLE E PREVENÇÃO DO COLESTEROL

O colesterol é um tipo de gordura encontrada em nosso organismo importante para o seu funcionamento normal. Mas, precisamos entender que há dois tipos de colesterol no organismo que devem ser monitorados, o bom e o ruim.

O colesterol ruim (LDL) causa o acúmulo de gordura nas veias, o que dificulta a chegada do sangue no coração e no cérebro, por exemplo. Por outro lado, o colesterol bom (HDL) tem a função de retirar o colesterol ruim do corpo e levá-lo para o fígado, onde é eliminado do organismo.

O problema está quando os níveis de colesterol ruim se encontram elevados. Isso pode desencadear uma série de doenças, oferecendo risco de infarto e de derrame. Dados do Ministério da Saúde apontam que 40% dos brasileiros têm o colesterol ruim alto.

As principais causas que levam as pessoas a terem altos níveis de colesterol são: fatores genéticos, diabetes, fumar, estar acima do peso, entre outros.

Portanto, a melhor forma de diminuir ou prevenir o colesterol alto é ter, primeiramente, uma alimentação saudável. Muitas frutas, legumes frescos, bem como alimentos com baixo teor de gordura e ricos em fibra devem fazer parte das refeições diárias. Importante evitar o consumo de frituras, carnes gordurosas e moderar o consumo

de bebidas alcoólicas. Além disso, a prática de atividades físicas é essencial, mesmo que sejam leves, com caminhadas. Mas, em casos extremos, é indicado também o uso de medicamentos aliados a uma dieta saudável e equilibrada.

Lembre-se: é sempre importante procurar o médico e fazer exames anuais.



## CALENDÁRIO PREVIDENCIÁRIO

### PARA BENEFÍCIOS DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	Ago/2017	Set/2017	Out/2017	Nov/2017
1	25/ago	25/set	25/out	24/nov
2	28/ago	26/set	26/out	27/nov
3	29/ago	27/set	27/out	28/nov
4	30/ago	28/set	30/out	29/nov
5	31/ago	29/set	31/out	30/nov
6	01/set	02/out	01/nov	01/dez
7	04/set	03/out	03/nov	04/dez
8	05/set	04/out	06/nov	05/dez
9	06/set	05/out	07/nov	06/dez
0	08/set	06/out	08/nov	07/dez

### PARA BENEFÍCIOS ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	Ago/2017	Set/2017	Out/2017	Nov/2017
1 e 6	01/set	02/out	01/nov	01/dez
2 e 7	04/set	03/out	03/nov	04/dez
3 e 8	05/set	04/out	06/nov	05/dez
4 e 9	06/set	05/out	07/nov	06/dez
5 e 0	08/set	06/out	08/nov	07/dez

## ATENÇÃO AO PRAZO PARA REQUERER A COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO

***A falta de algum documento exigido não impede o preenchimento do requerimento.***

Para garantir o pagamento da pensão retroativo à data do óbito, o prazo para requerer a complementação de pensão é de até sessenta dias após o falecimento.

A falta de algum documento exigido não impede que o interessado preencha o 'Requerimento de Complementação de Pensão' e protocole o mesmo nesse período.

Caso o requerimento seja apresentado com mais de sessenta dias após a data do óbito, o pagamento dar-se-á a partir da data do seu protocolo.

# FILIE-SE AO SINDICATO DA SOROCABANA

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!



## VENHA LUTAR CONOSCO PELOS DIREITOS DOS FERROVIÁRIOS

NEGOCIAÇÃO DOS  
ACORDOS COLETIVOS  
DE TRABALHO

ACOMPANHAMENTO E  
DENÚNCIA DE CONDIÇÕES  
DE TRABALHO

APOIO ATIVO EM TODOS OS  
PROBLEMAS ENFRENTADOS  
PELA CATEGORIA

MAIS INFORMAÇÕES ACESSE:

[WWW.SOROCABANA.ORG.BR](http://WWW.SOROCABANA.ORG.BR)

[FACEBOOK.COM/SOROCABANAOFICIAL](https://FACEBOOK.COM/SOROCABANAOFICIAL)

